



SÁ CARNEIRO

1934-1980

IFSC RECORDA SÁ CARNEIRO 40 ANOS DEPOIS

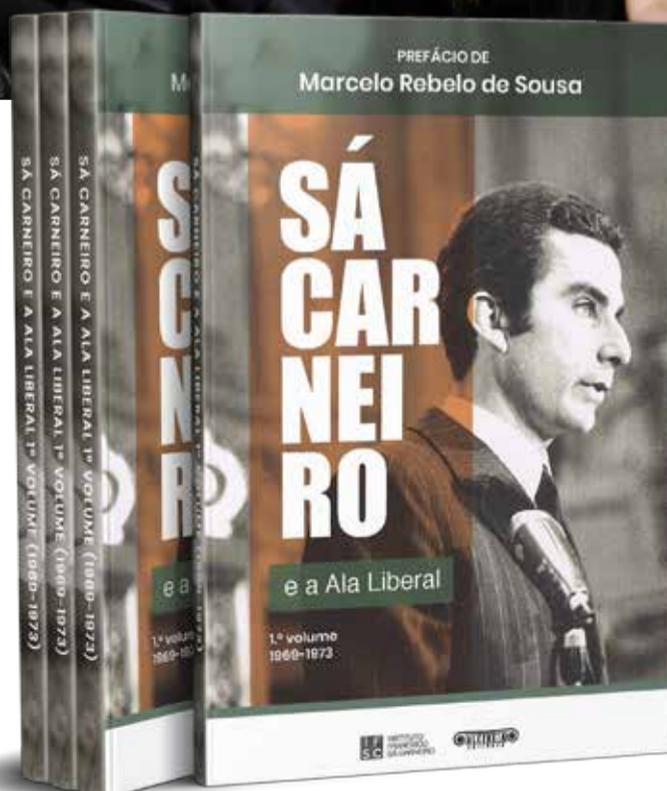


O Instituto Francisco Sá Carneiro (IFSC) lançou uma campanha de “outdoors” com frases marcantes do opositor, líder e estadista que Portugal teve.

Rui Rio, que marcou presença nesta iniciativa, fez questão de realçar que “a vida política está hoje mais desvirtuada do que há quarenta anos”, quando Sá Carneiro era primeiro-ministro de Portugal. “Ser homem é ser livre, a liberdade de pensar é a liberdade de ser”, “Não há nada que pague a sinceridade na política” e “O meu sentimento? Define-se numa palavra: responsabilidade” foram as frases escolhidas para evocar a memória do fundador do PPD/PSD.

Já nesta segunda-feira, 30 de novembro, o Instituto lançou a reedição do 1º volume dos textos de Sá Carneiro, a “Ala Liberal”, um livro com os discursos, intervenções, debates e artigos de Sá Carneiro, no período em que foi deputado como independente na União Nacional, durante o período da chamada “Primavera Marcelista”, de 1969 a 1972. A luta de Sá Carneiro pela democratização do regime, liberdades individuais, abertura do país ao mundo é patente neste livro agora reeditado.

O IFSC homenageia ainda o Fundador do PSD e antigo Primeiro-Ministro de Portugal no dia 4 de dezembro, data da morte de Sá Carneiro, com o lançamento de uma exposição virtual, e uma emissão especial em direto ao longo do dia no Facebook do IFSC, desde as 9h30 às 00h00, com testemunhos, documentários, entrevistas e muitas imagens de arquivo de Francisco Sá Carneiro. A emissão terminará com a exibição do filme “Snu” às 22h30, gentilmente cedida pela produtora Skydreams Entertainment e co-produtora Santa Rita Filmes



**“Ser homem é ser livre,
a liberdade de pensar
é a liberdade de ser.”**

Francisco Sá Carneiro



**JSD LANÇA LIVRO
DE HOMENAGEM
A FRANCISCO SÁ
CARNEIRO NOS
40 ANOS DO SEU
DESAPARECIMENTO**

A Juventude Social Democrata, lança no dia 4 de dezembro, um livro com um conjunto de 40 testemunhos escritos por reconhecidas personalidades da sociedade portuguesa.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente do PSD, Rui Rio, e o Presidente da JSD, Alexandre Poço, prefaciam o livro “40 anos, 40 testemunhos sobre Sá Carneiro” que reúne testemunhos de várias personalidades, entre as quais Francisco Pinto Balsemão, Aníbal Cavaco Silva, Pedro Passos Coelho, José Manuel Durão Barroso, Pedro Santana Lopes, Paulo Portas, Manuela Ferreira Leite, Adriano Moreira, Pedro Mexia ou Maria João Avelaz.

Quatro décadas passadas, Francisco Sá Carneiro continua a ser uma referência ímpar, figura incontornável da consolidação da democracia pós-1974, líder carismático de uma proposta de desenvolvimento económico e social para o nosso país. Este livro homenageia, evoca e retrata o Democrata, Patriota e Estadista.

A sessão de lançamento do livro – num evento sem presença de público devido às atuais restrições no âmbito do combate à pandemia da COVID-19 – será no próximo dia 4 de dezembro, data da morte de Francisco Sá Carneiro, no Grémio Literário, em Lisboa, pelas 15h00 através da Página de Facebook da JSD.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Presidente do PSD, Rui Rio vão estar presentes na sessão de lançamento do livro da JSD – “40 anos, 40 testemunhos sobre Sá Carneiro”.

**“Não há nada que
pague a sinceridade
na ação política.”**

Francisco Sá Carneiro



**“O meu sentimento?
Define-se numa palavra:
responsabilidade.”**

Francisco Sá Carneiro





JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

OE2021: "O QUE DÉFICE DO EST PCP QUE O PS A

D DE DESTINO

"É tempo de que este país encontre um rumo definido de recuperação e de desenvolvimento. Somos um país pobre em recursos materiais, mas mesmo os poucos que temos estamos a desperdiçá-los. Somos ricos em recursos humanos que se encontram abandonados."

Francisco Sá Carneiro, Assembleia da República, 1978

Numa entrevista informal a um programa de televisão, o fadista Rodrigo, disse que admirava Sá Carneiro, que o tocara de forma muito peculiar, pelo carácter e pela simplicidade como definira a política e a social-democracia: "produzir para repartir".

As palavras mais simples são, porventura, aquelas que ficam gravadas na nossa memória para sempre. As palavras de Sá Carneiro, replicadas por um fadista, em conversa sincera e distendida, num programa de entretenimento, mostram quão vivo está o pensamento do fundador do PPD. Ontem como hoje, porque o exemplo único de Sá Carneiro se valoriza a própria passagem do tempo.

Todos reclamamos um País melhor, mas é na nossa organização como Estado que começa o caminho difícil de realizar as aspirações de um povo.

Sá Carneiro acreditava nas pessoas, mesmo que lhes reconhecesse defeitos. E colocava as pessoas no centro do pluralismo, da economia, das crises, das desigualdades, da intervenção política e da cidadania. Sá Carneiro era um político frontal, sem ambiguidades. Dizia o que pensava e rompeu com o statu quo, mesmo se isso fosse condição para, depois, voltar a agregar. Ficou célebre o "Nunca me senti tão sozinho e nunca tive tanta certeza de estar tão certo".

Com uma personalidade forte e multifacetada, Sá Carneiro é diferente, irrepetível e impagável. Juntava qualidades aparentemente contraditórias, mesmo inconciliáveis, com uma força interior e firmeza de convicções, absolutamente invulgares, que o colocaram sempre o passo à frente do seu tempo.

É raro encontrar qualquer outra personalidade nacional que haja construído um legado que ainda hoje pode servir de inspiração para um projeto de governação reformista. De tal modo que mesmo aqueles que resistiram anos a fio às reformas que preconizava, as aceitaram depois, pacificamente.

Para termos ideia da dimensão da obra de Sá Carneiro, basta lembrar que 40 anos depois, a AD – Aliança Democrática ainda é reconhecida como um projeto de governação que ganhou o reconhecimento do país, com a primeira maioria absoluta e iniciou um novo ciclo político. Um percurso de 11 meses, infeliz e abruptamente interrompido, com a morte súbita de Sá Carneiro, que pese embora o desaparecimento físico, continua a ser uma referência de um país adiado.

Dos três "D", de Abril, apenas dois efetivamente se realizaram, Democratizar e Descolonizar. Falta cumprir o "D" de Desenvolver, mas da forma que Sá Carneiro aspirava e o povo quer.

Sabemos que o pressentimento de morrer cedo se cumpriu. Há, porém, um facto que Sá Carneiro não poderia imaginar. Portugal seria seguramente melhor, muito melhor, se um quarto "D", o de Destino, não tivesse interrompido de forma trágica, uma vida "que só concebia (...) se fosse vivida vertiginosamente", como ele próprio dizia.

Não podemos, pois, nem devemos desistir do sonho de Sá Carneiro, um estadista inigualável, pela memória, pelo humanismo personalista que nos deixou e pelo projeto político que deixou a Portugal.



“VOLTOU A DEGRADAR O ESTADO SÃO AS PROPOSTAS DO PSD QUE O GOVERNO APROVOU”



Rui Rio sublinhou hoje, após a votação do Orçamento do Estado para 2021, que “o que voltou a degradar o défice do Estado são as propostas do Partido Comunista Português que o Partido Socialista aprovou”.

Para sustentar a sua posição, o líder social-democrata anunciou que o custo das mesmas podem vir a ultrapassar os 1000 milhões de euros e assinalou que as propostas do PSD com impacto orçamental significativo tinham todas uma contrapartida, à exceção de uma, relativa aos Médicos de Família para todos os portugueses.

E lembrou que “quem sabe quanto custa esta medida é António Costa, que prometeu um médico de família para todos os portugueses para o ano de 2017. É o Senhor Primeiro Ministro que tem de resolver o problema de uma promessa que não está cumprida”.

Sobre o Novo Banco, Rui Rio foi claro ao afirmar que “basta de massacrar os contribuintes portugueses”, mas deixou bem claro que “por mim o Estado cumpre, desde que nós tenhamos a certeza de que o Novo Banco também está a cumprir”, defendendo ainda a realização da auditoria.

E justificou o voto do PSD que suspende a transferência de 476 milhões de euros para o Novo Banco (NB). “Votei de acordo com aquilo que sempre disse. E agora temos uma garantia. Não se passa mais dinheiro nenhum para o NB sem uma alteração orçamental na Assembleia da República, que vai obrigar o Governo a explicar ao Parlamento o porquê dessa transferência.”

Rui Rio referiu-se à “falta de transparência por parte do Governo neste processo” e lembrou que “agora vai ter de haver. O Senhor Primeiro Ministro agora vai ter de ir ao Parlamento pedir para se colocar no mapa do orçamento aquilo que retirámos. E nesse momento vai ter de explicar porquê.”

A incoerência das críticas socialistas à posição social-democrata também mereceram a resposta do Presidente do PSD. “O PCP votou a proposta do BE, tal como nós. Então porque é que o primeiro-ministro ataca o PSD e não o PCP?”

Para terminar, Rui Rio exigiu ao Ministério Público uma verdadeira investigação sobre o que aconteceu, caso se venha a verificar que o NB “andou a fabricar menos valias para receber, indevidamente, dinheiro do Estado.”

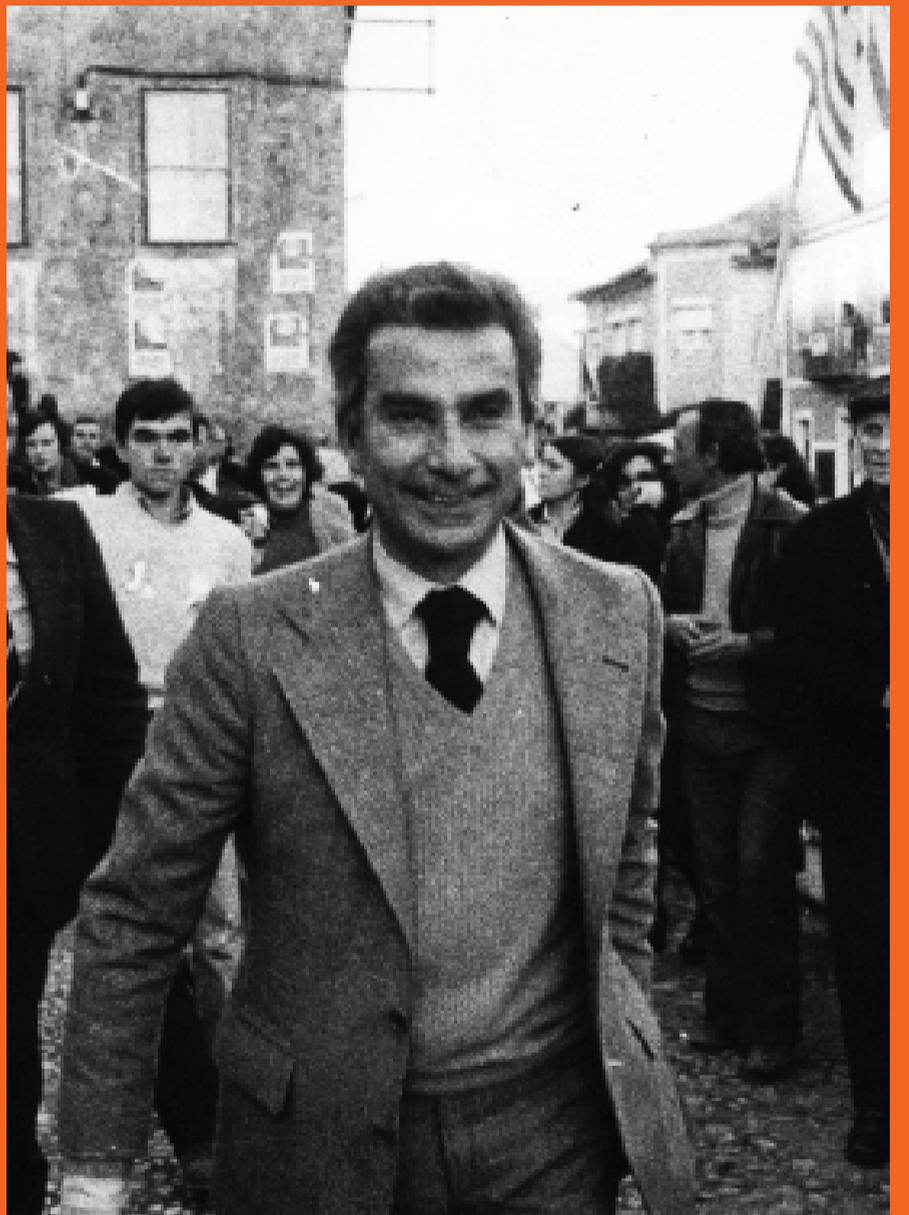
Relativamente à proposta do PSD aprovada e que corta para metade o valor das portagens nas SCUT do Algarve e Interior, Rui Rio referiu que sempre defendeu o utilizador pagador e justificou a posição do PSD como exemplo de justiça.

“O Governo do PS, para as áreas metropolitanas, voltou a baixar o valor dos passes. E para o interior nada. Esta é a compensação possível para o interior, para haver alguma justiça neste país. É muito simples dizer que vamos apoiar o interior nas campanhas eleitorais. E depois, na Assembleia da República, baixa-se os passes nas áreas metropolitanas de Porto e Lisboa, e o interior fica cada vez mais abandonado”, disse.

SÁ CARNEIRO

1934-1980





O ORÇAMENTO ERA MAU, MAS O GOVERNO E O PCP CONSEGUIRAM A PROEZA DE O TORNAR AINDA PIOR

Na sessão de encerramento do debate do Orçamento do Estado para 2021, Isaura Morais afirmou que o Orçamento que chegou à Assembleia era mau, mas que o Governo e o PCP conseguiram a proeza de o tornar ainda pior. “Se o PSD votou contra este Orçamento na generalidade, hoje, na sua votação final global, o nosso voto contra, é ainda mais convicto”, frisou.

De acordo com a deputada, se na sua versão inicial a proposta orçamental só olhava para o presente e esquecia o dia de amanhã, o Orçamento do Estado para 2021, na sua versão final, ainda compromete mais o nosso futuro coletivo. “A versão que daqui a pouco vamos votar é uma derrota do PS e uma clara vitória do PCP, que conseguiu colocar o Governo de joelhos, ao impor tudo o que lhe apeteceu. Desde a realização do seu congresso, em fim de semana de Estado de Emergência, até ao total condicionamento do Orçamento do Estado, passando por mais compromissos políticos, para lá do próprio documento que hoje votamos.”

Para Isaura Morais, este é um Orçamento muito semelhante aos anteriores, ou seja, “um Orçamento cuja finalidade é permitir ao Governo chegar ao dia seguinte. Trata-se de um Orçamento, como os anteriores, capturado pela extrema-esquerda, que se viu inesperadamente investida num poder que os eleitores, em boa verdade, nunca lhe conferiram. Mas esse é o preço que a todos, o PS faz pagar, pelas dependências que escolheu para compensar a sua fragilidade.”

Com o país a viver num contexto de profunda depressão económica e social e de extrema incerteza quanto ao futuro, a Vice-Presidente do PSD entende que este Orçamento não dá as respostas necessárias a estes problemas e “prolonga a navegação à vista e o descuido imperdoável do futuro”.

Quando seria de esperar um apoio às nossas empresas, adianta a deputada, “o que temos é um Orçamento que, pior do que estar de costas viradas para as empresas, é punitivo para essas mesmas empresas. No momento em que seria da maior importância apoiá-las, o governo faz com que a receita de IRC aumente de um ano para o outro, nada menos do que 28,5%. A carga fiscal das empresas vai aumentar dramaticamente



de um ano para o outro, quando estas ainda não tiveram sequer tempo para respirar do choque a que foram sujeitas, quanto mais erguer-se. O Governo não se limita a ignorar as empresas, dificulta-lhes ainda mais a vida.”

RICARDO BAPTISTA LEITE LANÇA LIVRO SOBRE O FUTURO DO SISTEMA DE SAÚDE PORTUGUÊS



“Um caminho para a cura – Realidades e Propostas para o Sistema de Saúde em Portugal” é o título do livro de Ricardo Baptista Leite, lançado neste mês de novembro.

O médico e deputado do PSD (vice-presidente da bancada social-democrata e vice-coordenador do CEN para a área da saúde) faz o diagnóstico dos 40 anos de existência do Serviço Nacional da Saúde e aponta caminhos e propostas para o futuro. Um contributo essencial para se perceber o atual estado da saúde no nosso país e para a reforma do sistema de saúde português.

Segundo Ricardo Baptista Leite, “é fundamental que todos tenham uma palavra a dizer sobre qual o caminho que devemos seguir, enquanto país, para garantir o pleno cumprimento do sonho de uma cobertura universal da saúde e do bem-estar da população”.

AUTARCAS DO PSD DECIDIRAM ADIAR O CONGRESSO NACIONAL



O 9.º Congresso Nacional dos Autarcas Social Democratas deveria realizar-se este ano, mas devido à atual situação relacionada com a Covid-19, o mesmo foi adiado, esperando que tal possa ser concretizado no primeiro semestre do próximo ano.

Segundo os Estatutos dos ASD, o Congresso Nacional realiza-se de 2 em 2 anos. O 9.º Congresso, a realizar em 2020, de natureza não eletiva, estava previsto para o Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro no dia 9 de maio último.

Por causa da situação pandémica, resultou da articulação entre a Comissão Política Nacional e a Mesa do Congresso, a decisão sobre o adiamento do 9.º Congresso até haver condições para o efeito. Ainda havia muito pouca informação sobre o vírus que assolou o mundo e achou-se mais prudente optar pela sua não realização.

Volvidos estes meses, e considerando a situação que se vive com a pandemia da doença Covid-19, as restrições com que a generalidade da população está confrontada, os riscos para a saúde pública da concentração de autarcas num espaço fechado e a agenda dos autarcas que têm como prioridade o apoio às populações e à economia que implicam dificuldades de agenda, o Presidente da Comissão Política Nacional dos ASD propôs aos Conselheiros Nacionais reunidos esta noite, através de videoconferência, novo adiamento do Congresso.

O Presidente dos ASD, Hélder Sousa Silva, justificou ainda a proposta com o facto de os autarcas terem “a obrigação moral de não usar as exceções da Lei para realizar o evento político que apenas representaria uma provocação, face aos condicionamentos atuais com que a sociedade se confronta.”

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes na reunião.

Assim sendo, o 9.º Congresso Nacional dos ASD realizar-se-á no primeiro semestre do próximo ano, se houver condições para tal.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...

PSD
TV



Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e Intervenções políticas



Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas



O dia-a-dia da atividade
do PSD



Noticlário semanal todas
as sextas-feiras

CONVOCATÓRIAS DO PSD**RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**SECÇÕES****OLHÃO**

Ao abrigo dos Estatutos do PSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Secção de Olhão, do Distrito de Faro, ara reunir no dia 9 de dezembro (quarta-feira) de 2020, pelas 21H00, na Biblioteca Profª Maria José Fraqueza-Fuseta, sita na Rua da Liberdade Lote A, na Fuseta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Tomada de Posse dos Órgãos da Secção de Olhão, eleitos em 7-11-2020.
2. Ratificação do Regulamento Interno, aprovado pela CPS em 5-10-2020.

SÃO PEDRO DO SUL

ADENDA: À Convocatória Publicada no Povo Livre nº 2129 de 18 de Novembro de 2020 (ponto 3)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção do PSD de São Pedro do Sul, para reunir, em plenário eleitoral, a realizar no próximo dia 9 de janeiro (sábado) de 2021, pelas 15 H00 na Cave do Edifício Avenida, Avenida Sá Carneiro, São Pedro do Sul, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção;
3. Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Notas: As listas terão de ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Viseu, ou a quem o substitua, na Sede Distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 17H00.

VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se o Plenário da Assembleia de Secção de Vila do Conde para o dia 8 de janeiro (sexta-feira) de 2021, pelas 21H00, no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, com a seguinte:

ORDEM TRABALHOS

1. Debate e parecer sobre a proposta de perfil de candidato a Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde.
2. Análise da situação política Nacional e Local;
3. Informações.

VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se os militantes da Assembleia de Secção de Vila Verde, Distrito de Braga, para a eleição dos Órgãos de Secção a realizar no próximo dia 9 de janeiro (sábado) de 2021, às 14H00, junto à Sede Concelhia do PSD sita Rua 1º de Maio, nº 41, Vila Verde.

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Comissão Política de Secção;
2. Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00, junto

à Sede Concelhia, na Rua 1º de Maio, nº 41, em Vila Verde. As listas candidatas, deverão ser entregues à Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem a substitua na sede Concelhia, em conformidade e nos termos do Regulamento Eleitoral em vigor.

OVAR

Ao abrigo dos termos do Artigo 71, nº2, dos Estatutos da Juventude Social Democrata, são convocados todos os militantes da JSD Ovar, para reunir em Plenário de Militantes, no dia 12 de dezembro de 2020, pelas 15h30m, através da plataforma digital Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Aprovação do plano de atividades para o próximo trimestre;
- 3 – Outros assuntos.

Nota: O link de acesso ao Plenário de Militantes será divulgado pelos habituais canais de comunicação interna da JSD Ovar.

CONVOCATÓRIAS DA JSD**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: jsdnacional@gmail.com

**FELGUEIRAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos em vigor, convocam-se os militantes da JSD Felgueiras, para reunir em Plenário de Militantes da JSD Felgueiras no dia 16 de janeiro de 2021, pelas 14:30h, na Plataforma Digital Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balaço do Mandato;
- 3 – Apresentação da proposta de instauração do núcleo residencial da JSD LIXA;
- 4 – Outros Assuntos.

NOTA: As instruções de acesso à reunião estarão disponíveis na página de Facebook da JSD Felgueiras.

FORNOS DE ALGODRES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamentos Eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Fornos de Algodres, para reunir no próximo dia 02 de janeiro de 2021, pelas 17h00m na sede do PSD Fornos de Algodres sita na Rua do Espírito Santo, 2 R/C Dto 6370-139, Fornos de Algodres, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário da Concelhia da JSD de Fornos de Algodres.

Notas: O Ato Eleitoral decorrerá entre as 17h00m e as 19h00 horas. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da JSD Distrital da Guarda, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na sede do PSD da Guarda, sita na Rua Marquês de Pombal, 3 – 2º na Guarda, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

LOUSÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da Lousã, para reunir no próximo dia 9 de Janeiro de 2021, pelas 15 horas, na sede da JSD da Lousã, sita no Centro Comercial Tivoli, Loja 21AV, Lousã, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Lousã:

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou a quem a substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá na sede da JSD da Lousã, sita no Centro Comercial Tivoli, Loja 21AV, Lousã.

As urnas estarão abertas das 15 às 17 horas.